

# Aliados aplaudem a saída

O PFL, o PTR do ex-governador Joaquim Roriz e o PRN da deputada Márcia Kubitschek foram os partidos mais beneficiados em número de vagas de candidatos com a saída do PMDB da coligação partidária que apóia a candidatura Roriz ao Governo do Distrito Federal. O espólio do PMDB — quatro vagas de deputado federal e 14 de distrital — serviu para apaziguar um pouco o descontentamento dos candidatos que não conseguiram vaga. Ao contrário do que se podia prever, a saída do PMDB chegou a ser comemorada por lideranças de outros partidos da coligação "A".

"Achei ótimo a saída do PMDB porque sentia que esse partido estava tendo comportamento dúbio em relação ao apoio ao nosso candidato Joaquim Roriz", afirmou ontem o presidente do PRN, Gil Guerra, acrescentando que "agora nós sentimos mais à vontade para enfrentar a campanha". Para Gil Guerra, "a coligação só tem a ganhar com essa saída pois o PMDB é um partido desgastado e desunido". Gil só alegou motivos políticos para a sua alegria com a saída do PMDB. Ele tem, no entanto, razões numéricas: o PRN ficou com uma vaga de deputado federal e duas de

distrital que pertenciam ao PMDB.

## Recorde

O PFL foi o maior beneficiado. Ficou com uma vaga de federal e cinco vagas de distrital do PMDB, passando a ter agora cinco candidatos a federal e 19 a distrital. O partido do candidato Joaquim Roriz continua com o recorde de vagas na coligação, passando a dispor de 12 candidatos a deputado federal e 28 a deputado distrital.

O PTB, do candidato ao Senado na coligação, deputado Valmir Campelo, continua não tendo nenhum candidato a deputado federal. Em compensação ganhou duas das vagas do PMDB a distrital, passando a ter 10 candidatos a deputado distrital. A exemplo, o PTB, o PST também ganhou mais duas vagas de distrital.

Os cinco partidos que integram a coligação "A" têm um prazo até hoje para indicar os novos candidatos para registro perante a Justiça Eleitoral. A chamada coligação "B" que também apóia a candidatura Joaquim Roriz poderá ser dobrada em duas. (João Carlos Henriques)